



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2º BIMESTRE DE 2014

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2014.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 51.137, de 20 de janeiro de 2014, em conformidade com a Lei Estadual nº 14.266, de 18 de julho de 2013 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Maio de 2014



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2014	4
3	Dos resultados alcançados até o 2º bimestre de 2014.....	6
3.1	Avaliação do resultado primário até o 2º bimestre de 2014	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o 2º bimestre de 2014	7
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o 2º bimestre de 2014	8
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2014 - desdobramento.....	10
4	Da reprogramação do 3º ao 6º bimestre de 2014.....	11
4.1	Nova estimativa de receitas.....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/04/2014)	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2014.....	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2014.....	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 2º bimestre de 2014	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o 2º bimestre de 2014.....	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 2º bimestre de 2014.....	9
Tabela 5 - Despesas previstas, empenha das e liquidadas até o 2º bimestre de 2014.....	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2014	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 2º bimestre e nova estimativa para 2014.....	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o 2º bimestre e reprogramação 2014	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 2º bimestre de 2014 e reprogramação	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2014 – desdobramento	16



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 51.137/14, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 14.266 (LDO 2014), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2014

O Anexo III do Decreto nº 51.137/14 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2014, no valor anual de R\$ 1,419 bilhão, em conformidade com a Lei nº 14.266/13 (LDO 2014). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2014 (LOA 2014), Lei nº 14.375, de 19 de dezembro de 2013, apresentou receita total R\$ 51,020 bilhões e despesa total no mesmo montante. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 8,368 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º do art. 1º da Lei Estadual 14.375/13). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais, pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2014, sendo os principais critérios:



- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2014, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizadas com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2014.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2014, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2014, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2014, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2014, com sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2014, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2014 é de R\$ 1,903 bilhão, sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,419 bilhão previsto na LDO 2014. Além disso, o Decreto Estadual nº 51.137/14, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2014, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2014

ESPECIFICAÇÃO	Em R\$ 1.000*						Total 2014
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	6.862.062	6.321.372	7.175.869	6.951.957	6.934.349	8.406.697	42.652.305
(-) Aplicações Financeiras	15.625	17.847	17.342	21.443	58.008	55.580	185.846
(-) Operações de Crédito	300.000	-	288.790	163.645	70.475	431.096	1.254.007
(-) Alienação de Bens	82	141	170	13.492	2.318	284	16.487
(-) Amortização de empréstimos	840	3.727	998	1.041	3.864	479	10.950
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	6.545.515	6.299.657	6.868.568	6.752.336	6.799.683	7.919.257	41.185.016
(+) Transferências intraorçamentárias	1.368.209	1.334.702	1.352.425	1.401.957	1.379.360	1.530.874	8.367.527
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	7.913.724	7.634.359	8.220.993	8.154.293	8.179.043	9.450.131	49.552.543
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	6.379.334	6.678.215	7.107.790	7.126.661	7.061.140	8.299.166	42.652.305
(-) Encargos da dívida	264.140	264.402	259.583	271.438	268.143	265.365	1.593.070
(-) Amortização da dívida	275.746	254.387	256.231	313.150	287.880	291.425	1.678.819
(-) Concessão de empréstimos	2.098	6.785	38.135	150	6.555	44.458	98.180
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.837.351	6.152.641	6.553.841	6.541.923	6.498.563	7.697.918	39.282.236
(+) Transferências intraorçamentárias	1.368.209	1.334.702	1.352.425	1.401.957	1.379.360	1.530.874	8.367.527
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	7.205.560	7.487.342	7.906.266	7.943.880	7.877.923	9.228.792	47.649.763
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	708.164	147.017	314.727	210.413	301.120	221.339	1.902.780
RESULTADO TOTAL¹ (B-D)	708.164	147.017	314.727	210.413	301.120	221.339	1.902.780
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	528.285	109.673	234.784	156.967	224.634	165.117	1.419.460

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.266/2013 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 2º BIMESTRE DE 2014

3.1 Avaliação do resultado primário até o 2º bimestre de 2014

Conforme Decreto Estadual nº 51.137/14, a meta de resultado primário até o 2º bimestre de 2014 foi fixada em R\$ 638 milhões (**Tabela 1**). O valor realizado do resultado primário acumulado até o 2º bimestre, excluindo-se as operações intraorçamentárias, foi um déficit de R\$ 115 milhões (**Tabela 2**), ou seja, um resultado R\$ 753 milhões inferior ao valor previsto no mencionado Decreto.

No referido período, as receitas primárias (isto é, a receita total menos as receitas de aplicações financeiras, de anulação de restos, de operações de crédito, de alienação de bens e de amortização de empréstimos), exceto as operações intraorçamentárias, foram de R\$ 12.395,9 milhões, ficando R\$ 449,3 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 12.845,2 milhões.

As despesas primárias (ou seja, despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, alcançaram R\$ 12.246,7 milhões, superando em R\$ 256,7 milhões o valor estabelecido no citado Decreto de R\$ 11.990,0 milhões (**Tabelas 1 e 2**). As receitas e despesas serão analisadas com mais detalhes nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.



Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas: quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão receptor. Por outro lado, se não houver despesa intraorçamentária não haverá a receita intraorçamentária correspondente.

Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 2º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até 2º Bimestre 2014				
	Previstas Conf. Decreto 51.137	Reprogramação de 28/02/2014	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 51.137	Realizado (-) Reprogramação
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	13.183.434	13.411.974	12.579.000	(604.434)	(832.974)
(-) Aplicações Financeiras	33.473	36.792	33.309	(164)	(3.484)
(-) Operações de Crédito	300.000	702.509	114.001	(185.999)	(588.508)
(-) Alienação de Bens	222	2.957	3.992	3.770	1.035
(-) Amortização de empréstimos	4.567	11.973	14.063	9.496	2.090
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	15.281	17.742	17.742	2.462
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	12.845.172	12.642.462	12.395.893	(449.279)	(246.570)
(+) Transferências intraorçamentárias	2.702.911	2.574.883	2.461.690	(241.222)	(113.194)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	15.548.083	15.217.346	14.857.582	(690.501)	(359.763)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	13.057.549	13.097.851	13.363.535	305.985	265.683
(-) Encargos da dívida	528.542	529.289	532.652	4.110	3.362
(-) Amortização da dívida	530.133	531.804	558.951	28.818	27.147
(-) Concessão de empréstimos	8.883	26.880	25.186	16.303	(1.693)
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	11.989.991	12.009.879	12.246.745	256.754	236.867
(+) Transferências intraorçamentárias	2.702.911	2.574.883	2.725.893	22.982	151.010
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	14.692.902	14.584.762	14.972.638	279.736	387.876
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 14.266/13 (E)	-	373.404	-	-	(373.404)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	855.181	1.005.988	149.147	(706.033)	(856.840)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	855.181	632.584	(115.056)	(970.237)	(747.640)
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 14.266/13 (LDO) e após contingenciamento	637.958	1.005.988	(115.056)	(753.015)	(1.121.044)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o 2º bimestre de 2014

A comparação entre as receitas realizadas e as previstas no Decreto 51.137/14 até o 2º bimestre de 2014 é apresentada na **Tabela 3**. Neste período, o total das receitas, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu o montante de R\$ 12.579 milhões, aproximadamente R\$ 604,4 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 13.183,4 milhões, conforme Decreto 51.137/14. As principais frustrações em relação à previsão inicial ocorreram nas receitas de Operações de Crédito, Transferências de Capital e Outras



Receitas Correntes. Já a Receita Tributária, Receita de Contribuições e Transferências Correntes superaram a previsão inicial e compensaram parcialmente a queda das outras receitas antes nominadas (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o 2º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	Até 2º Bimestre 2014				
	Previstas Conf. Decreto 51.137	Reprogramação de 28/02/2014	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 51.137	Realizado (-) Reprogramação
RECEITA TRIBUTÁRIA	9.718.492	10.017.998	9.939.823	221.330	(78.176)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	686.382	810.286	782.505	96.123	(27.781)
RECEITA PATRIMONIAL	225.262	109.490	107.970	(117.292)	(1.520)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	33.473	36.792	33.309	(164)	(3.484)
RECEITA AGROPECUÁRIA	846	114	119	(727)	5
RECEITA INDUSTRIAL	101	141	128	27	(13)
RECEITA DE SERVIÇOS	89.277	90.038	82.654	(6.622)	(7.384)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.609.257	2.781.564	2.684.725	75.468	(96.839)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	819.441	339.124	315.954	(503.487)	(23.170)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	15.281	17.742	17.742	2.462
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(1.483.663)	(1.525.861)	(1.509.651)	(25.988)	16.210
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	12.665.394	12.638.176	12.421.969	(243.425)	(216.207)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	300.000	702.509	114.001	(185.999)	(588.508)
ALIENAÇÃO DE BENS	222	2.957	3.992	3.770	1.035
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	4.567	11.973	14.063	9.496	2.090
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	213.050	56.359	24.975	(188.076)	(31.385)
OUTRAS DE CAPITAL	200	-	-	(200)	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	518.040	773.798	157.031	(361.009)	(616.767)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	13.183.434	13.411.974	12.579.000	(604.434)	(832.974)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	2.702.911	2.574.883	2.461.690	(241.222)	(113.194)
TOTAL RECEITAS	15.886.345	15.986.857	15.040.689	(845.656)	(946.168)
Das quais Receita Primária Total	15.548.083	15.217.346	14.857.582	(690.501)	(359.763)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	12.845.172	12.642.462	12.395.893	(449.279)	(246.570)

FONTE: Decreto Estadual 51.137/14, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o 2º bimestre de 2014

As despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Conforme se observa na **Tabela 4**, até o 2º bimestre de 2014, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, a despesa total liquidada atingiu R\$ 13.363,5 milhões, isto é, cerca de R\$ 306 milhões acima do montante de R\$ 13.057,5 milhões previsto no Decreto 51.137/14.

Para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e



que (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** compara os valores previstos com os valores empenhados e com os valores liquidados das despesas primárias do período. Observa-se assim que R\$ 938,8 milhões de despesas primárias, exceto operações intraorçamentárias, já foram empenhadas e aguardam liquidação (**Tabela 5**).

Por fim, destacam-se os grupos de Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes cujos valores liquidados superaram os valores previstos no Decreto 51.137/14 em, respectivamente, R\$ 394 milhões e R\$ 152 milhões (**Tabela 4**). Em relação ao grupo Outras Despesas Correntes, ressalta-se, também, que existem cerca de R\$ 432 milhões empenhados e ainda não liquidados, conforme **Tabela 5**. Quanto ao grupo de investimentos, observa-se que, apesar do valor liquidado ter ficado R\$ 188,2 milhões abaixo do previsto, há R\$ 177,2 milhões de despesas empenhadas a serem liquidadas (**Tabelas 4 e 5**).

Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 2º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até 2º Bimestre 2014				
	Previstas Conf. Decreto 51.137	Reprogramação de 28/02/2014	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 51.137	Realizadas (-) Reprogramação
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.562.226	6.720.085	6.956.374	394.148	236.290
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	528.542	529.289	532.652	4.110	3.362
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.890.914	4.943.429	5.042.890	151.976	99.461
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	2.480.290	2.538.184	2.522.824	42.534	(15.360)
<i>d/q Demais</i>	2.410.624	2.405.245	2.520.065	109.441	114.821
INVESTIMENTOS	356.168	201.090	167.976	(188.192)	(33.114)
INVERSÕES FINANCEIRAS	63.580	121.133	104.692	41.112	(16.441)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	8.883	26.880	25.186	16.303	(1.693)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	530.133	531.804	558.951	28.818	27.147
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	125.987	51.022	-	(125.987)	(51.022)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	13.057.549	13.097.851	13.363.535	305.985	265.683
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	2.696.442	2.569.878	2.723.831	27.389	153.953
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	6.469	5.005	2.062	(4.407)	(2.944)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	2.702.911	2.574.883	2.725.893	22.982	151.010
TOTAL DESPESAS	15.760.460	15.672.735	16.089.427	328.967	416.693
Das quais, Despesa Primária Total	14.692.902	14.584.762	14.972.638	279.736	387.876
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	11.989.991	12.009.879	12.246.745	256.754	236.867

FONTE: Decreto Estadual 51.137/14, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



Tabela 5 - Despesas previstas, empenha das e liquidadas até o 2º bimestre de 2014

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até 2º Bimestre de 2014					
	Previstas Conf. Decreto 51.137	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.562.226	7.285.848	6.956.374	723.623	394.148	329.474
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	528.542	532.652	532.652	4.110	4.110	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.890.914	5.474.963	5.042.890	584.049	151.976	432.074
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	2.480.290	2.522.824	2.522.824	42.534	42.534	-
<i>d/q Demais</i>	2.410.624	2.952.139	2.520.065	541.515	109.441	432.074
INVESTIMENTOS	356.168	345.209	167.976	(10.958)	(188.192)	177.234
INVERSÕES FINANCEIRAS	63.580	104.692	104.692	41.112	41.112	0
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	8.883	25.186	25.186	16.303	16.303	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	530.133	558.953	558.951	28.820	28.818	2
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	125.987	-	-	(125.987)	(125.987)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	13.057.549	14.302.318	13.363.535	1.244.769	305.985	938.784
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	2.696.442	3.012.884	2.723.831	316.442	27.389	289.053
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	6.469	3.088	2.062	(3.381)	(4.407)	1.026
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	2.702.911	3.015.972	2.725.893	313.061	22.982	290.079
TOTAL DESPESAS	15.760.460	17.318.290	16.089.427	1.557.830	328.967	1.228.863
Das quais, Despesa Primária Total	14.692.902	16.201.499	14.972.638	1.508.597	279.736	1.228.861
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	11.989.991	13.185.527	12.246.745	1.195.536	256.754	938.782

FONTE: Decreto Estadual 51.137/14, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2014 - desdobramento

A **Tabela 6** apresenta, por Poderes e Órgãos, a diferença entre as despesas primárias realizadas e a previsão orçamentária inicial, para o período, sem considerar a reestimativa de receita. Ressalta-se, no entanto, que a economia orçamentária (resultado) será apurada ao final do exercício, quando se computará, por um lado, a despesa realizada (despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados e não cancelados) e, por outro, o ingresso efetivo de receita.



Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2014 - desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 2º BIMESTRE A	Despesas Primárias realizadas até o 2º BIMESTRE B	Diferença (realizadas - programadas) C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	10.637.167	10.976.301	339.135
Poder Judiciário	777.410	732.659	(44.751)
Poder Legislativo	277.630	264.101	(13.529)
Assembleia Legislativa	154.538	144.953	(9.585)
Tribunal de contas	123.092	119.147	(3.945)
Ministério Público	246.682	223.647	(23.035)
Defensoria Pública	51.102	50.037	(1.064)
Total Exceto intraorçamentário	11.989.991	12.246.745	256.754
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	2.654.468	2.675.790	21.322
Poder Judiciário	15.336	16.131	795
Poder Legislativo	7.268	4.935	(2.333)
Assembleia Legislativa	4.361	2.174	(2.187)
Tribunal de contas	2.907	2.762	(146)
Ministério Público	3.463	3.679	217
Defensoria Pública	22.376	25.358	2.981
Total Operações Intraorçamentárias	2.702.911	2.725.893	22.982
Despesa Primária Total	14.692.902	14.972.638	279.736

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 3º AO 6º BIMESTRE DE 2014

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas neste primeiro bimestre, o cenário atual e a tendência para o restante do ano, as receitas para o exercício de 2014 foram reestimadas. A **Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas até o 2º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 38,877 bilhões, portanto R\$ 2,307 bilhões abaixo daquela decorrente do desdobramento dos valores do orçamento aprovado, o qual estimava a receita primária em R\$ 41,185 bilhões (**Tabela 1**).



Tabela 7 – Receita realizada até o 2º bimestre e nova estimativa para 2014

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS		REESTIMADAS				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA TRIBUTÁRIA	5.073.293	4.866.529	5.188.144	5.067.898	5.104.884	5.941.479	31.242.227
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	421.264	361.241	405.145	411.023	408.511	538.779	2.545.963
RECEITA PATRIMONIAL	30.080	77.890	129.092	58.862	81.439	111.015	488.377
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	15.332	17.977	21.460	21.460	21.460	21.460	119.150
RECEITA AGROPECUÁRIA	10	109	1.262	587	131	78	2.177
RECEITA INDUSTRIAL	127	1	3	2	1	109	243
RECEITA DE SERVIÇOS	36.115	46.539	49.730	53.784	43.692	49.752	279.611
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.512.240	1.172.485	1.369.763	1.219.031	1.231.709	1.424.723	7.929.952
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	161.061	154.893	166.782	199.451	160.492	209.705	1.052.384
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	4.192	13.551	6.161	8.706	5.683	76.854	115.145
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(789.423)	(720.228)	(780.496)	(760.912)	(774.583)	(874.173)	(4.699.815)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	6.448.959	5.973.010	6.535.585	6.258.431	6.261.958	7.478.322	38.956.265
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	114.001	622.509	-	-	454.796	1.191.306
ALIENAÇÃO DE BENS	2.376	1.616	702	4.663	9.572	2.021	20.951
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	6.074	7.989	1.580	1.647	6.117	16.881	40.288
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	18.388	6.587	4.060	24.097	10.150	92.464	155.745
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	26.837	130.194	628.852	30.407	25.839	566.162	1.408.291
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	6.475.796	6.103.203	7.164.437	6.288.838	6.287.797	8.044.484	40.364.556
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.221.626	1.240.063	1.744.383	1.534.224	1.509.656	1.675.498	8.925.449
TOTAL RECEITAS	7.697.423	7.343.267	8.908.820	7.823.062	7.797.453	9.719.982	49.290.005
Das quais Receita Primária Total	7.669.449	7.188.133	8.256.407	7.786.585	7.754.620	9.147.969	47.803.164
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	6.447.823	5.948.069	6.512.025	6.252.361	6.244.965	7.472.472	38.877.715

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/04/2014)

As dotações orçamentárias disponíveis, sobre as quais podem incidir contingenciamento, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria substancial na receita primária. Deve-se ressaltar que o valor das dotações primárias, exceto operações intraorçamentárias, de R\$ 41,550 bilhões, constante na **Tabela 8**, difere em cerca de R\$ 2.268 milhões do valor de R\$ 39,282 bilhões, referido na **Tabela 1**, em função da ampliação das dotações primárias.



**Tabela 8 – Despesa realizada até o 2º bimestre e reprogramação 2014
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA		REPROGRAMADA				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.461.282	3.495.092	3.458.533	3.482.735	3.425.439	3.701.591	21.024.671
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	265.073	267.578	258.580	270.390	267.107	264.341	1.593.070
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.426.204	2.616.686	2.873.969	2.781.334	2.836.372	3.245.947	16.780.512
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.293.548	1.229.277	1.336.882	1.258.204	1.210.418	1.423.423	7.751.751
<i>d/q Demais</i>	1.132.656	1.387.409	1.537.087	1.523.130	1.625.954	1.822.525	9.028.760
INVESTIMENTOS	82.856	85.119	504.102	828.253	662.095	1.306.837	3.469.263
INVERSÕES FINANCEIRAS	72.519	32.173	75.618	8.483	18.289	117.615	324.697
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	19.712	5.474	40.635	160	6.984	47.373	120.338
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	277.787	281.164	329.007	402.092	369.645	374.196	2.033.891
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	17.721	17.721	17.721	17.721	70.885
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	6.585.721	6.777.813	7.517.530	7.791.008	7.596.668	9.028.248	45.296.989
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.240.999	1.482.832	1.474.434	1.528.961	1.503.807	1.668.942	8.899.975
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	783	1.279	5.745	5.263	5.849	6.556	25.474
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.241.782	1.484.111	1.480.179	1.534.224	1.509.656	1.675.498	8.925.449
TOTAL DESPESAS	7.827.503	8.261.925	8.997.709	9.325.232	9.106.324	10.703.746	54.222.438
Das quais Despesa Primária Total	7.264.931	7.707.707	8.369.487	8.652.591	8.462.588	10.017.836	50.475.140
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	6.023.149	6.223.596	6.889.308	7.118.367	6.952.932	8.342.338	41.549.691

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.
FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2014

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado até o 2º Bimestre de 2014 e a reprogramação dos resultados para os bimestres subsequentes, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 2º bimestre de 2014 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO		REPROGRAMADO				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	6.475.796	6.103.203	7.164.437	6.288.838	6.287.797	8.044.484	40.364.556
(-) Aplicações Financeiras	15.332	17.977	21.460	21.460	21.460	21.460	119.150
(-) Operações de Crédito	-	114.001	622.509	-	-	454.796	1.191.306
(-) Alienação de Bens	2.376	1.616	702	4.663	9.572	2.021	20.951
(-) Amortização de empréstimos	6.074	7.989	1.580	1.647	6.117	16.881	40.288
(-) Anulação de Restos a Pagar	4.192	13.551	6.161	8.706	5.683	76.854	115.145
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	6.447.823	5.948.069	6.512.025	6.252.361	6.244.965	7.472.472	38.877.715
(+) Transferências intraorçamentárias	1.221.626	1.240.063	1.744.383	1.534.224	1.509.656	1.675.498	8.925.449
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	7.669.449	7.188.133	8.256.407	7.786.585	7.754.620	9.147.969	47.803.164
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	6.585.721	6.777.813	7.517.530	7.791.008	7.596.668	9.028.248	45.296.989
(-) Encargos da dívida	265.073	267.578	258.580	270.390	267.107	264.341	1.593.070
(-) Amortização da dívida	277.787	281.164	329.007	402.092	369.645	374.196	2.033.891
(-) Concessão de empréstimos	19.712	5.474	40.635	160	6.984	47.373	120.338
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	6.023.149	6.223.596	6.889.308	7.118.367	6.952.932	8.342.338	41.549.691
(+) Transferências intraorçamentárias	1.241.782	1.484.111	1.480.179	1.534.224	1.509.656	1.675.498	8.925.449
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	7.264.931	7.707.707	8.369.487	8.652.591	8.462.588	10.017.836	50.475.140
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	424.674	(275.527)	(377.284)	(866.006)	(707.968)	(869.866)	(2.671.976)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	404.519	(519.575)	(113.080)	(866.006)	(707.968)	(869.866)	(2.671.976)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 14.266/13.	-	-	1.022.859	1.022.859	1.022.859	1.022.859	4.091.436
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	404.519	(519.575)	909.779	156.853	314.891	152.993	1.419.460

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 30/04/2014; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo

valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2014 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2014, necessário para Primário de R\$ 1.419 Milhões⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 30/04/2014	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO)²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias³		Contingenciamento final necessário para 2014 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingencia mento para o 3º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (483.320)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J/4
Poderes / Órgãos Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	34.850.042	73,1	88,7	36.974.288	2.124.247	428.787	(2.046.970)	33.231.859	3.742.429	935.607
Poder Judiciário	2.546.992	5,3	6,5	2.600.992	54.000	31.338	(149.601)	2.428.728	172.264	43.066
Poder Legislativo	909.587	1,9	2,3	949.587	40.000	11.191	(53.426)	867.353	82.235	20.559
Assembleia Legislativa	506.306	1,1	1,3	521.306	15.000	6.229	(29.739)	482.796	38.509	9.627
Tribunal de Contas	403.282	0,8	1,0	428.282	25.000	4.962	(23.687)	384.556	43.725	10.931
Ministério Público	808.194	1,7	2,1	835.194	27.000	9.944	(47.470)	770.667	64.527	16.132
Defensoria Pública	167.422	0,4	0,4	189.629	22.208	2.060	(9.834)	159.648	29.981	7.495
Total Exceto intraorçamentário	39.282.236	82,4	100,0	41.549.691	2.267.454	483.320	(2.307.302)	37.458.255	4.091.436	1.022.859
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	8.217.560	17,2	---	8.766.879	549.320	-	549.320	8.766.879	-	-
Poder Judiciário	47.476	0,1	---	47.476	-	-	-	47.476	-	-
Poder Legislativo	22.500	0,0	---	22.500	-	-	-	22.500	-	-
Assembleia Legislativa	13.500	0,0	---	13.500	-	-	-	13.500	-	-
Tribunal de contas	9.000	0,0	---	9.000	-	-	-	9.000	-	-
Ministério Público	10.720	0,0	---	10.720	-	-	-	10.720	-	-
Defensoria Pública	69.271	0,1	---	77.874	8.602	-	8.602	77.874	-	-
Total Operações Intraorçamentárias	8.367.527	17,6	---	8.925.449	557.922	-	557.922	8.925.449	-	-
Despesa Primária Total	47.649.763	100,0	---	50.475.140	2.825.376	483.320	(1.749.380)	46.383.704	4.091.436	1.022.859

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.419.460 mil e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.902.780 mil.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2014, de acordo com demonstrado na Tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.